



INFORMATIVO

Casa da Juventude Pe. Burnier
Instituto de Formação, Assessoria e Pesquisa sobre Juventude

Impresso Especial
426/2003 DR/GT
CASA DA JUVENTUDE
CORREIOS

A JUVENTUDE QUER VIVER POR CAUSA DA FELICIDADE

Pe. Geraldo Marcos Labarrère Nascimento, sj.
Diretor da Casa da Juventude Pe. Burnier

"...A CAJU tem sido um espaço importante para a juventude do Centro-Oeste e do Brasil. Ela é um recanto de fé, paz, alegria, aprendizado... Muito se ouviu, falou, viveu, escreveu e rezou neste lugar. Em cada canto uma voz, um desejo, uma esperança..."
Mária Aurora, São Luís de Montes Belos, Goiás.

A Casa da Juventude Pe. Burnier (CAJU) é um Instituto de Formação, Assessoria e Pesquisa sobre Juventude. Buscamos contribuir na construção de "um outro mundo possível" junto com várias entidades parceiras.

Fundada em 1984, por jesuítas, religiosos/as e leigos/as, a Casa é filiada e mantida pela AJEAS (Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social - Colégio Loyola/BH - Província Brasil Centro-Leste), da Companhia de Jesus. É uma organização civil, de utilidade pública, sem fins lucrativos.

Os/as destinatários/as preferenciais desta obra são os/as jovens, atendidos/as de domingo a domingo. Costumam brincar dizendo que somos "CAJU 24 horas". Este é

um trabalho intenso e desafiador, com uma juventude esforçada e encantada com a Casa. A divulgação das atividades acontece de "boca-a-boca". O índice de permanência nos projetos, na maioria dos casos, fica entre os 80% e 90%.

Este encanto se dá, não só, mas, sobretudo, por causa do respeito, do carinho, da acolhida, do espírito de igualdade com que os/as jovens são tratados/as, da verdade e defesa de seus direitos, além de outros princípios. "Aqui se respira um ar diferente", "a gente sente a Casa como nossa" - dizem alguns/mas.

A equipe multidisciplinar que trabalha na Instituição é percebida, pouco a pouco, pela retidão de propósitos no exercício de sua ação, pois o faz não somente pelo vínculo empregatício, mas como uma "causa" pela qual vale a pena lutar - a juventude. O que não significa dizer que não há inúmeras limitações, erros e equívocos, tanto pessoais como coletivos, públicos e privados; contudo, as

parcerias que estabelecemos e as iniciativas que apoiamos suprem, de algum modo, estes limites e não nos deixam largar o serviço à Igreja, à sociedade e ao bem comum.

O Deus da vida e da história, da bondade e do perdão, da imensa diversidade da natureza tem segurado a nossa onda. Apesar dos mal-entendidos, das contradições de nossos passos, mas, também, da admiração e do prestígio que nos concedem e do reconhecimento de nosso trabalho, confirmamos a segurança de continuar investindo na JUVENTUDE empobrecida, escolhida como causa maior do Reino de Deus.



ASSIM NASCE O CASA

Em 1984, em Goiânia, Goiás, a juventude estava sedenta por um lugar em que se sentisse acolhida e que, ao mesmo tempo, fosse referência para seus encontros de formação. Atento a essa oportunidade, Pe. Albano Trinks, sj, mediou, junto à Província do Brasil Centro-Leste, da Companhia de Jesus, para que a antiga residência dos jesuítas se tornasse um "Centro de Juventude". A Província gostou da idéia e cedeu o espaço.

Os/as jovens e adultos/as, acreditando na juventude e em seu potencial, elaboraram o projeto. Com solidariedade, companheirismo, trabalho voluntário, vínculos de fé, amizade e dentro do agir pastoral, estruturou-se o que era somente desejo.

O nome da CAJU é uma homenagem ao Pe. João Bosco Penido Burnier, sj., mártir da Igreja no Centro-Oeste, que deu a sua vida pelos/as pobres e índios, em Ribeirão Bonito (MT), 1976. Seu sacrifício inspira a Casa no compromisso com a vida e com a justiça.

edição especial

Este informativo é uma edição especial que apresenta a Casa da Juventude: seus sonhos, ações, projetos, lutas, parcerias, causa, missão...

O sonho é a felicidade da juventude. Sentimento intimamente ligado às coisas simples do dia-a-dia: como o anúncio, a denúncia, a garantia de direitos, os projetos de vida, de Igreja e de sociedade onde haja justiça, paz e partilha de bens.

Nas praças, ruas e avenidas, nas escolas e universidades, nas igrejas e governos, queremos dançar e convidar para que "entrem na roda com a gente" na grande ciranda celebrativa "A JUVENTUDE QUER VIVER".





Missão

“Servir à Fé e promover a justiça do Reino de Deus” através do trabalho com a juventude empobrecida para a construção de “um outro mundo possível”.

Mística

Cultivamos relações com o Deus Trino, Pai de Jesus Cristo, na Igreja Católica, na espiritualidade inaciana, abertos/as às relações macroecumênicas, pela verdade e respeito à vida: das pessoas, da natureza, do planeta e no compromisso com o futuro das gerações vindouras. Esta experiência relacional com Deus percebe-se nos/as colaboradores/as e nos/as que trabalham na CAJU no modo de acolher as pessoas, indistintamente, no cuidado com os/as adolescentes e jovens, sinalizando para novos horizontes de convivência e aceitação mútua, atendendo aos clamores e esperanças da juventude.

O que oferecemos:

Capacitação de adolescentes, jovens e adultos/as, por meio de atividades sistemáticas, para serem multiplicadores/as de novas práticas na sociedade e na comunidade eclesial. Algumas atividades: Escolas de Liturgia, Bíblia e Espiritualidade, Formação de Lideranças Jovens e Adultas, Formação de Educadores/as de Adolescentes e Jovens, Afetividade e Sexualidade, Tardes de Formação, Oficinas de Arte, Formação de Militantes, Retiros, etc.

Curso de Pós-Graduação em Adolescência e Juventude no Mundo Contemporâneo, Revista Redemoinho e subsídios da Rede Brasileira de Centros e Institutos da Juventude. Pesquisas e estudos na temática juvenil, com aprofundamento do conhecimento prático e científico sobre o assunto.

Atividades para jovens de 14 a 29 anos, dentro da política pública de Assistência Social: aulas de informática (elementar e avançada), língua inglesa, dança (break e street dance e dança de salão), curso pré-universitário, oficinas de arte, serviço de atendimento psicoterapêutico e acompanhamento às famílias dos/as jovens.

Espaço para estudo e pesquisa, cine fórum, ciclo de cultura, biblioteca, videoteca e materiais pedagógicos para o trabalho com adolescentes e jovens.

Espaço para reuniões de grupos, com hospedagem e serviço de alimentação para 60 pessoas.

Direitos

Por acreditarmos no potencial da juventude e reconhecermos que ela é vítima da deficiência dos serviços públicos, procuramos orientá-la para que reivindique seus direitos e ocupe os espaços públicos, exercendo o dever de participar e colocando suas demandas para que a temática se torne agenda de governo e política de Estado.

Formação Integral

Sentir que “a Casa é sua” é o primeiro passo do nosso processo educativo. Um dos princípios metodológicos que perpassa todas as atividades é a formação de sujeitos autônomos. Os/as jovens dão o tom do estudo dos conteúdos de cada atividade, lavam seus próprios pratos, preparam suas festas, presidem suas liturgias... Esse é o eixo pedagógico, é o alvo do trabalho desenvolvido. Através dos processos e das dimensões da formação integral, os/as jovens vão adquirindo informações que os/as impulsionam a agir, atentos/as às várias formas de dominação e estabelecendo relações democráticas e plurais de defesa da própria vida e da vida dos/as outros/as.

Uma das principais bandeiras da CAJU, desde 2004, junto com instituições parceiras, é a Campanha A Juventude Quer Viver, que defende a vida de adolescentes e jovens em todas as suas dimensões, inclusive contra a redução da maioridade penal.

Esta ação traz argumentos diferentes do que é disseminado nos meios de comunicação, que divulgam que a juventude é violenta, sem limites, alienada, etc. E acabam formando opiniões equivocadas sobre os/as jovens.

A Campanha quer mostrar que é fundamental o desenvolvimento de ações afirmativas e de políticas públicas que contemplem os/as jovens. Falta à nossa sociedade uma compreensão melhor da juventude: ela não é reconhecida nem como agente de mudança e nem na diversidade enorme dos grupos atuantes.

A juventude, com as suas perguntas, sonhos, medos e projetos precisa, com urgência, tornar-se “causa” para pessoas e instituições. Manter em pauta a discussão e urgir um posicionamento frente a temas que envolvem a vida de todos/as e, de modo especial, a dos/as jovens, de forma democrática, é a tarefa principal desta Campanha.

Expediente

CAJU - 11ª Avenida, 953, St. Universitário, Cx. Postal 944, Goiânia/GO, 74001-970. Fone (62) 4009-0339. Fax (62) 4009-0315. Assessora de Comunicação: Gardene Leão de Castro. Projeto gráfico e Diagramação: Aurisberg Leite Matutino. Ilustrações: Wolney Fernandes. Copidesque: Divina Queiroz. Impressão: Gráfica América. Tiragem: 5.000 exemplares. A CAJU é mantida pela Província dos jesuítas do Brasil Centro-Leste e Adveniat.

Representações, participações e parcerias:

Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude; Rede Latino-Americana de Centros e Institutos de Juventude; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Assistência Social; Comitê Goiano Pelo Fim da Violência Policial; Amigos/as do MST; CEBI - Centro de Estudos Bíblicos; CELEBRA - Rede de Liturgia; Centro Loyola de Fé e Cultura de Goiânia; Setor Juventude da CNBB - Nacional; Cerrado Assessoria Popular; CDI - Comitê pela Democratização da Informática; UFG - Universidade Federal de Goiás; Pastorais de Juventude.

Apoiadores:

Colégio Loyola/BH; ADVENIAT - Alemanha; DKA - Áustria; Doações de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas

Cooperação Institucional:

Movimento Municipal de Meninos e Meninas de Rua; Universidade Católica de Goiás; Arquidiocese de Goiânia; CNBB Regional Centro-Oeste; CRB Regional Goiás; Grupo Transas do Corpo; IBRADES e CCB/Brasília, DF; Deputado Mauro Rubem - Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa/GO; Vereadora Cidinha Siqueira - Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Goiânia; CPT - Comissão Pastoral da Terra; Colégio Dom Abel.